Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ÉTICA PROFISSIONAL NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: ACOMPANHAMENTO CONTRACEPTIVO

Relatoria: VANESSA KELLY DA SILVA LIMA
GABRIELA SILVA ESTEVES DE HOLLANDA
BRUNA MONIK MORAIS DE OLIVEIRA

Autores: FRANCISCA ASLANA NARGILA SOUSA PEREIRA LOPES
ISABELLY GOMES DE OLIVEIRA
LYDIA VIEIRA FREITAS DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O planejamento reprodutivo caracteriza-se como um direito legal do cidadão às ações de regulação da fecundidade. O código de ética do profissional enfermeiro preza pela assistência qualificada e acessível. O estudo objetivou descrever a assistência no planejamento reprodutivo, com enfoque nas responsabilidades éticas do profissional de saúde. Estudo quantitativo, realizado de julho a dezembro de 2016, em unidades básicas de saúde de 5 municípios do Ceará com mulheres de 16 cidades. O instrumento foi preenchido através de entrevista, respondida por 199 mulheres. O estudo conta com financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). A maioria das participantes possuía de 20 a 35 anos de idade (71,9%) e era solteira (44,7%). 71,4% das mulheres buscaram consulta de planejamento reprodutivo. 85,9% das mulheres já realizaram o exame preventivo, e dessas, 48,2% realizaram no último ano, ferindo a orientação de acompanhamento ginecológico anual para mulheres em idade fértil. 59,8% afirmaram o recebimento de orientações sobre os métodos contraceptivos, contemplando a responsabilidade educativa do enfermeiro, que foi citado por 31,7% das mulheres como fonte destas informações. 40,2% das usuárias escolheram seu método de anticoncepção, destacando a realidade da automedicação na anticoncepção. 45,2% das mulheres não realizaram exame físico antes do início do uso dos anticoncepcionais. 69,4% das mulheres receberam orientações sobre o uso correto do método, 46,7% quanto aos efeitos colaterais e adversos, e 37,2% das mulheres foram informadas sobre os fatores de risco quanto ao uso de anticoncepcional. Apesar de a maioria das mulheres ter recebido informações e ter sido examinada previamente, as mulheres que não passaram por isso representam uma preocupação para o sistema de saúde. Portanto, o estudo apresentou resultados apropriados a qualidade da assistência, contudo, apresentou falhas que remetem a problemas éticos relacionados ao preparo profissional, quanto a transmissão de informações e realização de procedimentos essenciais para a assistência contraceptiva, evidenciando a importância do enfoque nas responsabilidades do profissional de saúde nas diversas ações propostas pelo planejamento reprodutivo. DALLA NORA, C. R.; ZOBOLI, E. L. C. P.; VIEIRA, M. Problemas éticos vivenciados por enfermeiros na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 36, n. 1, p. 112-121, 2015.